

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA RETIRADA DO CATETER VENOSO CENTRAL

GERENCIA DE ENFERMAGEM: <b>Bárbara Kelly</b> Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: <b>JESANA ADORNO AMARO</b> COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO:  <b>ABRIL/2016</b>	Nº REVISÃO:  <b>002</b>	<b>POP 19</b>
---	---	---	-------------------------------	-------------------

### 1. DEFINIÇÃO

É a remoção de um cateter venoso central, do tipo: cateter central de inserção periférica (PICC) e/ou cateter venoso central mono, duplo ou triplo lúmen.

### 2. OBJETIVO

Remover um cateter venoso central com técnica asséptica e sem causar danos ao paciente.

### 3. APLICAÇÃO

Unidade de Terapia Intensiva.

### 4. RESPONSÁVEIS

- Médico
- Enfermeiro.

### 5. FREQUÊNCIA

Conforme prescrição médica.

### 6. MATERIAS NECESSÁRIOS

- EPI's (capote, gorro, óculos de proteção e máscara);
- Luvas de procedimento;
- Bandeja ou cuba rim;
- Gaze estéril;
- Lâmina de bisturi;
- Pacote estéril com pinças;
- Luva estéril;
- Clorexidina alcoólica 0,5% ou álcool à 70%;
- Material para curativo.

### 7. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- Confirme o paciente e o procedimento a ser realizado;
- Reúna o material na bandeja e leve ao leito do paciente;
- Se possível, explique o procedimento ao paciente;
- Certifique-se que o paciente não esteja recebendo dieta no momento, e se estiver, desligue a mesma;
- Higienize as mãos;

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA RETIRADA DO CATETER VENOSO CENTRAL

GERENCIA DE ENFERMAGEM: <b>Bárbara Kelly</b> Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: <b>JESANA ADORNO AMARO</b> COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO:  <b>ABRIL/2016</b>	Nº REVISÃO:  <b>002</b>	<b>POP 19</b>
---	---	---	-------------------------------	-------------------

- Colocar os EPI's;
- Calçar luvas de procedimento;
- Promova a privacidade do paciente fechando as cortinas ou colocando biombo;
- Abaixe as grades da cama;
- Se possível, posicione o paciente em decúbito dorsal a zero grau e em posição de Trendelenburg;
- Feche todas as vias de infusão;
- Abra o material da bandeja de forma asséptica;
- Retire o curativo da inserção do cateter e descarte em lixo apropriado;
- Retire as luvas de procedimento e calce as luvas estéreis;
- Realize a antisepsia da inserção do cateter com clorexidina alcoólica;
- Retire o ponto de fixação do cateter com lâmina de bisturi e pinça anatômica;
- Solicite ao paciente consciente que faça força de expiração, mas sem soltar o ar, e manter a boca fechada durante a retirada do cateter (Manobra de Valsalva);
- Tracione lentamente o cateter até a retirada total do mesmo;
- Faça compressão no local por cerca 1 minuto com a gaze estéril;
- Faça um curativo compressivo com gazes e fita adesiva transparente, microporosa ou esparadrapo;
- Volte o paciente para a posição inicial, o deixe confortável e levante as grades da cama;
- Reinicie a dieta após o procedimento;
- Retire as luvas e EPI's;
- Calce luvas de procedimento;
- Recolha o material utilizado na bandeja e deixe o ambiente em ordem;
- Descarte o material perfurocortante e resíduos em recipiente adequado;
- Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel toalha e passe álcool a 70%.
- Retire as luvas de procedimento;
- Higienize as mãos;
- Cheque o horário na prescrição médica e registre no formulário de controle de infecção;
- Fazer a evolução de enfermagem relacionada ao cuidado efetuado, as condições do paciente e citando qualquer intercorrência.

### 8. ITENS DE CONTROLE

#### ► Assistenciais:

- Corte acidental do cateter;
- Hematomas;
- Sangramento;
- Embolia gasosa após retirada do cateter.

#### ► Ocupacional:

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO  
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA  
Revisão: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187  
COREN/DF 262987  
COREN/DF 89187

MARÇO/2016  
JANEIRO/2024

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA RETIRADA DO CATETER VENOSO CENTRAL

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016	Nº REVISÃO: 002	<b>POP 19</b>
--	--	------------------------------	--------------------	-------------------

- Contaminação do profissional.

### ► Ambiental:

- Contaminação do meio ambiente (por descarte inadequado de resíduos).

## 9. AÇÕES CORRETIVAS

- Somente retire o cateter mediante discussão com médico;
- O aumento da pressão intra-torácica, promovido pela manobra de Valsalva, reduz o risco de embolia gasosa no momento da retirada do cateter venoso central;
- A posição de Trendelenburg, tanto na colocação quanto na retirada do cateter venoso central, aumenta a pressão venosa e reduz o risco de embolia gasosa;
- Observe o cateter após sua retirada (deve estar íntegro, com sua ponta preservada);
- O orifício da inserção do cateter venoso central deve ser rapidamente fechado com curativo oclusivo devido ao risco de embolia gasosa;
- Para retirar o cateter venoso central o paciente não deverá estar sentado ou com a cabeceira elevada pois as condições que reduzem a pressão venosa central, como a cabeceira elevada, ou que incrementam a pressão negativa intratorácica, como a hiperventilação, predispõem à embolia gasosa, incluindo a taquicardia e hipovolemia.

### ► Manobra de Valsalva:

- Consiste em pedir ao paciente consciente que faça uma inspiração profunda e mantenha o ar por alguns segundos (pode solicitar que faça força de expiração, mas sem soltar o ar, aumentando a pressão intra-torácica). A seguir, solicite ao paciente que solte o ar e volte a respirar tranquilamente;
- A manobra de Valsalva aumenta a pressão intra-torácica de seu nível normal (3 a 4 mmHg) para níveis mais elevados (60 mmHg ou superior);
- Está contraindicada para pacientes que apresentam hipertensão intracraniana e para aqueles que não estejam conscientes, alertas e cooperativos.

## 10. ANEXO

Não se aplica.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA RETIRADA DO CATETER VENOSO CENTRAL

GERENCIA DE ENFERMAGEM: <b>Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito</b> COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: <b>JESANA ADORNO AMARO</b> COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: <b>ABRIL/2016</b>	Nº REVISÃO: <b>002</b>	<b>POP 19</b>
--	---	-------------------------------------	---------------------------	-------------------

### 11. REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Critério diagnóstico de infecção relacionada à assistência à saúde. Série: Segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde. 1ª edição. Brasília. 2013.

PAZ, Andreia; MACIEL, Renata; ALVES, Paula. Remoção de um cateter venoso central. 2014. Disponível em:  
<[http://www.hupe.uerj.br/hupe/Administracao/AD\\_coordenacao/AD\\_Coorden\\_public/POP%20CDC%20035.%20REMO%20C3%87%C3%83O%20DE%20CATETER%20VENOSO%20CENTRAL.pdf](http://www.hupe.uerj.br/hupe/Administracao/AD_coordenacao/AD_Coorden_public/POP%20CDC%20035.%20REMO%20C3%87%C3%83O%20DE%20CATETER%20VENOSO%20CENTRAL.pdf)>.

